

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Educação nas Ciências

FLORESTA AMAZÔNICA¹

Vitor Rott Frantz², Ian Alexandre Sfalcin³, Julio Cesar⁴, Gabriel Pizolotto⁵, Gilmar Antonio Walker⁶

¹ Relatório/ Trabalho de Pesquisa/Projeto referente ao estudo inquiritivo sobre a Floresta Amazônica apresentado na Jornada de Pesquisa nas Ciências no Centro de Educação Básica Francisco de Assis-EFA

² ALUNO EFA

³ ALUNO CENTRO DE EDUCAÇÃO BÁSICA FRANCISCO DE ASSIS - EFA

⁴ ALUNO EFA

⁵ ALUNO EFA

⁶ PROFESSOR ORIENTADOR DE GEOGRAFIA EFA

Essa pesquisa faz parte de um dos conteúdos abordados em sala de aula, fazendo referência a um eco sistema tropical com características diversas. A floresta Amazônica caracteriza-se por ser heterogênea evidenciando a necessidade de cuidados intensos para sua preservação devida sua biodiversidade.

Conhecida pela expressão "Pulmão do Mundo", a Floresta Amazônica é uma das maiores florestas tropicais do mundo e está localizada na região norte do Brasil. Ocupa grande parte do território brasileiro. Rica em biodiversidade, sua fauna corresponde a 80% das espécies brasileiras e flora que contém de 10 a 20% das espécies vegetais do planeta Terra. Ainda, sem contar com o fato de que os rios da Amazônia representam a maior reserva de água doce no mundo.

Nesta floresta encontramos grandes ecossistemas tropicais com características diversas, além de um relevo variado e antigo com clima quente e úmido. Possui uma diversidade de povos que sobrevivem da floresta.

Atualmente, os grandes problemas encontrados na Floresta Amazônica são o desmatamento, a má administração dos seus recursos e a necessidade do homem pela constante procura de materiais e alimentos.

Neste trabalho aprofundaremos o estudo referente à Floresta Amazônica, reconhecendo a importância e necessidade de sua preservação.

FLORESTA AMAZÔNICA

A palavra "Amazona" em grego significa "sem centro", onde o "a" significa "sem", e "mazôn" significa "centro". Curioso notar que o nome "Amazônia" deriva das mulheres guerreiras da Mitologia grega: as Amazonas.

Dos 7 milhões de quilômetros quadrados que a bacia Amazônica ocupa na América do Sul, 4,2 milhões ficam no Brasil (aproximadamente metade do território nacional). Essa malha de rios coincide em grande parte com o bioma Amazônia, que abrange a quase totalidade de seis estados da Região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia e Roraima), um décimo do estado de Tocantins, mais da metade do estado Mato Grosso e um terço do Maranhão, e, também, países

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

como Suriname, Guiana, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia, além do território da Guiana Francesa, conforme mostra a figura 1.

Figura 1 - Floresta Amazônica vista do espaço.

Embora apareça como uma grande mancha verde e plana nos mapas de relevo, o bioma Amazônia não é constituído somente de áreas de baixa elevação e planícies. Há, por exemplo, terrenos de maior altitude ao norte, ao sul e sudeste (no planalto Central Brasileiro, de 200 a 1.000 metros), e a oeste (nos contrafortes dos Andes, cadeia de montanhas no oeste da América do Sul com altitude média em torno de 4 mil metros).

BIOMA

É uma unidade biológica ou espaço geográfico caracterizado de acordo com o macroclima, a fitofisionomia (aspecto da vegetação de um lugar), o solo e a altitude específicos. Alguns, também são caracterizados de acordo com a presença ou não de fogo natural.

A palavra bioma vem de bios=vida e oma=grupo ou massa e pode ser definida como comunidade de plantas e animais, geralmente de uma mesma formação, comunidade biótica.

Em geral, são citados 11 tipos de biomas diferentes que costumam variar de acordo com a faixa climática. Por exemplo, o bioma de floresta tropical no Brasil é semelhante a um bioma de floresta tropical na África devido a ambos os locais se situarem na mesma faixa climática. Isso significa que a fitofisionomia, o clima, o solo e a altitude dos dois locais é semelhante, mesmo que possam existir espécies em um local que não existem no outro.

Os biomas são: florestas tropicais úmidas, tundras, desertos árticos, florestas pluviais, subtropicais ou temperadas, bioma mediterrâneo ou savanas, florestas temperadas de coníferas, desertos quentes, pradarias, florestas tropicais secas e desertos frios.

Os biomas podem, ainda, ser divididos em biomas aquáticos do qual fazem parte a plataforma continental, recifes de coral, zonas oceânicas, praias e dunas; e biomas terrestres. Os biomas terrestres são constituídos por basicamente três grupos de seres: os produtores (vegetais), os consumidores (animais) e os decompositores (fungos, bactérias).

As florestas de terra firme cobrem cerca de 70% da área do bioma da floresta amazônica e são mais conhecidas em relação à ciclagem de nutrientes, que se baseia em diversos mecanismos de "conservação" de nutrientes, especialmente na eficiente reciclagem da matéria orgânica produzida pela própria floresta. Isto envolve a assimilação de CO₂ da atmosfera, e água e nutrientes essenciais em forma de minerais do solo.

O que define e unifica o bioma é o clima equatorial quente e úmido, com chuvas torrenciais, a fisionomia predominantemente florestal e a onipresença da bacia do rio Amazonas. Solos de baixa fertilidade e grande acidez.

DESMATAMENTO DA FLORESTA AMAZÔNICA

Muitos problemas ambientais que causam desequilíbrio do ecossistema amazônico são realizados na floresta, por exemplo: desmatamento, queimadas, contrabando de animais e plantas silvestres, disputa de terras, assentamentos humanos, caça e pesca ilegal.

O desmatamento da Amazônia registrou um aumento de 29% em 2016, o segundo ano consecutivo de crescimento, apesar dos progressos do Brasil na promoção da pecuária intensiva e na preservação de suas matas.

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação nas Ciências

Segundo imagens de satélite do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), a selva amazônica perdeu cerca de 800 mil hectares em 2016, um recorde desde 2008.

Mais da metade do desmatamento ocorreu em propriedades obrigadas por lei a preservar 80% de sua mata nativa.

Tendo em conta um período mais longo, a partir de 2004, a taxa de desmatamento da Amazônia caiu 71%.

A Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) destaca esta evolução em relação à superfície das terras dedicadas à pecuária: "Nos anos 90, os pastos ocupavam 210 milhões de hectares, contra 165 milhões hoje, enquanto as cabeças de gado bovino passaram de 140 milhões para 209 milhões".

Para o Greenpeace, a pecuária segue sendo a principal responsável pelo desmatamento na Amazônia, com o gado ocupando em 2015 cerca de 60% das zonas desmatadas.

A Floresta Amazônica equivale a 33% das reservas florestais do mundo inteiro e possui a mais variada flora do mundo. Dentro dela podemos encontrar diversos tipos de solos. Ela ocupa 90% do território do Norte do Brasil.

A diversidade biológica faz da Floresta Amazônica uma das mais importantes reservas naturais do globo. Milhares de vegetais do rico panorama amazônico ainda não foram estudados pela ciência. A Amazônia também abriga um número desconhecido de fungos, bactérias e outros microrganismos, derrubar a floresta equivaleria a destruir um tesouro de bio diversidade que ainda nem foi avaliado. E, além das plantas, o bioma se destaca também como campeão em diversidade de espécies animais e provavelmente a única região do mundo em que novos primatas vêm sendo descobertos a razão de uma espécie por ano. Já são mais de 80 espécies descritas.

A destruição do que resta da Mata Atlântica e da Floresta Amazônica é intensa. Isso agrava muito o problema do aquecimento global, além causar a morte de milhares de animais silvestres.

Salvar o que resta de nossas florestas é a maneira mais inteligente e eficaz de ajudar a combater o aquecimento global, ou seja, reduzir o efeito estufa, e garantir o direito a vida de milhares de animais que fazem parte da nossa biodiversidade. Importante ajudar a manter a perpetuação da grande diversidade de vida no Planeta contribuindo para salvar da destruição as últimas áreas de matas preservadas.

REFERÊNCIAS

<http://www.infoescola.com/biomas/floresta-amazonica->> acesso em: 19 de junho de 2017.

http://www.suapesquisa.com/geografia/floresta_amazonica.htm> acesso em: 28 de março de 2017.

<http://brasilecola.uol.com.br/brasil/floresta-amazonica.htm>> acesso em: 18 de abril de 2017.

<https://pt.wikipedia.org/wiki/Amaz%C3%B4nia>> acesso em: 20 de junho de 2017.

<http://planetabiologia.com/bioma-floresta-amazonica/>> acesso em: 09 de junho de 2017.

http://ambientes.ambientebrasil.com.br/amazonia/floresta_amazonica/floresta_amazonica_-_geologia_e_relevo.html> acesso em: 09 de junho de 2017.

<http://floresta-amazonica.info/>> acesso em: 09 de junho de 2017.